

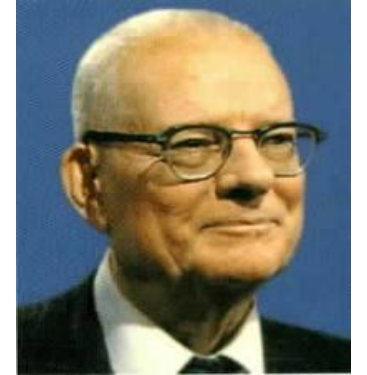
# **ESTRUTURAÇÃO DA REDE BÁSICA DE SAÚDE MUNICIPAL**

- Estrutura física precária;
- Falta de um sistema de informática para integrar as informações que possa dar apoio às tomadas de decisões;
- Dificuldade de controle dos usuários;
- Desperdícios gerados na área da Saúde, o aumento dos custos;
- Recursos limitados.

**É de necessidade a informatização na área da saúde, em especial na rede básica, para que os gestores possam avaliar, acompanhar, coordenar e administrar a saúde dos seus munícipes bem como ter o controle da situação econômico-financeira empregada na saúde do Município.**

**NO ATENDIMENTO AOS  
USUÁRIOS DA REDE BÁSICA DE  
SAÚDE MUNICIPAL COM OS  
RECURSOS DISPONÍVEIS**





***“ NÃO SE GERENCIA O QUE NÃO SE MEDE,  
NÃO SE MEDE O QUE NÃO SE DEFINE,  
NÃO SE DEFINE O QUE NÃO SE ENTENDE,  
NÃO HÁ SUCESSO NO QUE NÃO SE GERENCIA.”***

A Secretaria Municipal de Saúde tem a missão de ofertar um serviço de saúde de qualidade e que atenda às necessidades da população, o desafio consiste em buscar garantir os valores da universalidade de acesso, da equidade no atendimento, da atenção integrada e da qualidade do serviço.

A organização e o desenvolvimento da **Atenção Básica** é uma tarefa compartilhada entre a Secretaria Municipal de Saúde, as Coordenadorias Regionais, as supervisões de área, gerentes de unidades, profissionais de saúde, instituições parceiras e com a participação da população. A ação conjunta de todos estes atores deverá resultar no acesso da população a serviços de saúde eficientes e de boa qualidade.

Segundo documento elaborado pela Comissão de Avaliação da **Atenção Básica** - Ministério da Saúde - 2003 a "Atenção Básica é um conjunto de ações de saúde que englobam a **promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação**. É desenvolvida por meio do exercício de práticas gerenciais e sanitárias, democráticas e participativas sobre a forma do trabalho em equipe e dirigidas a populações de território\* (território-processo) bem delimitado, pelos quais assume responsabilidade. Utiliza tecnologias de elevada complexidade e baixa densidade que devem resolver os problemas de saúde das populações, de maior frequência e relevância".



As tecnologias empregadas na **Atenção Básica** são de menor densidade e maior complexidade, porque se utilizam, por um lado, de recursos de baixo custo, no que se refere a equipamentos diagnósticos e terapêuticos, e, por outro lado, incorporam instrumentos tecnológicos advindos das ciências sociais (antropologia, sociologia e história) e humanas (economia, geografia, etc) na compreensão do processo saúde-doença e na intervenção coletiva e individual. (MENDES, E.V.1996).

1. Alinhamento da estrutura física das unidades de saúde em nível ambulatorial;
2. Definição de parâmetros que serão utilizados para quantificar e tipificar as atividades ambulatoriais;
3. Ter um Sistema de Informação em rede com as demais Unidades de Saúde visando um seguimento do usuário, onde se tenha conhecimento da sua passagem pela Unidade de Saúde de origem;

4. Implantação de um Sistema de Informação na Unidade que contenha o cadastro de cada usuário, agenda de consultas, vacinação, gerenciamento de doenças crônicas (hipertensão arterial, diabetes), programa da saúde da família (PSF), programa da saúde bucal, saúde da gestante, controle da dispensação de medicamentos na própria Unidade ou em local apropriado, controle de estoque e almoxarifado, controle de solicitação de exames laboratoriais e de imagem com data de entrada do pedido e data de retirada do exame, e outras atividades que requeiram controles;

5. Realização do cadastramento dos usuários de acordo com a área de abrangência da unidade, com o endereço de moradia, e referenciar a Unidade de Saúde em que será atendido, impedindo assim o uso indiscriminado das unidades de saúde por parte do usuário e impedindo a retirada de medicamentos em duplicidade quando prescrito pelo médico na Unidade de Saúde na qual foi atendido;

6. **Elaboração de um fluxograma de atendimento ao usuário;**
  
7. **Confecção do CARTÃO de IDENTIFICAÇÃO do BENEFICIÁRIO (CIB) conforme sua área de moradia.**

O projeto **ERBAS** parte de uma realidade atual da não informatização da saúde para o gerenciamento, para uma realidade futura do gerenciamento da informação através de um sistema de informática em rede que visa à gestão dos custos, melhora da qualidade dos serviços prestados, otimização das informações, sendo que em médio prazo os recursos estariam sendo empregados de forma adequada sem desperdícios.

# UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE



Fica claro que a maior prioridade de uma  
Instituição de Saúde é o **PACIENTE**





## Diagnóstico Situacional:

- 1 - Identificação da situação atual de cada UBS;
- 2 - Objetivo é levantar todo o perfil da Unidade;
- 3 - Levantar processo administrativo-funcional e gerencial.

Serve de base para a elaboração de um plano de ação,  
tomada de decisões para ações corretivas  
operacionais e estratégicas

Através destes levantamentos podemos saber:

**A REAL SITUAÇÃO DE CADA UNIDADE**

- ✓ O Projeto visa à informatização da Unidade Básica de Saúde, proporcionar melhorias no gerenciamento da Unidade e conseqüentemente melhorias na qualidade do atendimento buscando empregar corretamente os recursos disponíveis;
- ✓ Estruturação da Unidade Básica de Saúde Municipal, tanto na sua parte operacional quanto administrativa, através de um Sistema de Informática, onde os dados serão compilados e posteriormente analisados buscando um gerenciamento efetivo e atuante por parte dos gestores da saúde.

- ✓ Espera-se, no final da implantação deste projeto de Informatização da Unidade Básica de Saúde, que o gestor da saúde Municipal possa gerenciar, desde o princípio, a saúde de seu Município, proporcionando um melhor atendimento aos usuários da Unidade Básica de Saúde, melhorias na qualidade de trabalho para os colaboradores da Unidade, reduzir custos do atendimento, diminuir os desperdícios revertendo-os em benefício à população atendida.

A informatização da Saúde, com a implantação de um Sistema de Informática para o gerenciamento da mesma quando devidamente alimentado, permite extrair dados fundamentais para o gerenciamento de forma coerente, o que proporciona uma tomada de decisão mais efetiva e precisa. Portanto, um Sistema de Informática implantado na Unidade Básica de Saúde acarretará benefícios para os gestores da saúde, colaboradores e em especial para população assistida naquela unidade.

O Projeto **ERBAS** permite ao gestor uma avaliação em tempo real do que está acontecendo com a Saúde do Município, tanto da população como também do montante financeiro que está sendo empregado no atendimento dos usuários de cada Unidade Básica de Saúde.

Permite o controle de consultas, exames, vacinação, programas de hipertensão, diabetes, gestantes, controle da dispensação de medicamentos, almoxarifado, sendo de grande utilidade no gerenciamento das ações de saúde que poderão ser tomadas a partir da análise dos indicadores identificados.

**Toda essa análise em médio prazo se reverte em economia para o Município que poderá empregar os recursos com mais propriedade na área da Saúde, onde o gestor poderá tornar as ações mais eficazes, eficiente e efetiva quando forem tomadas.**

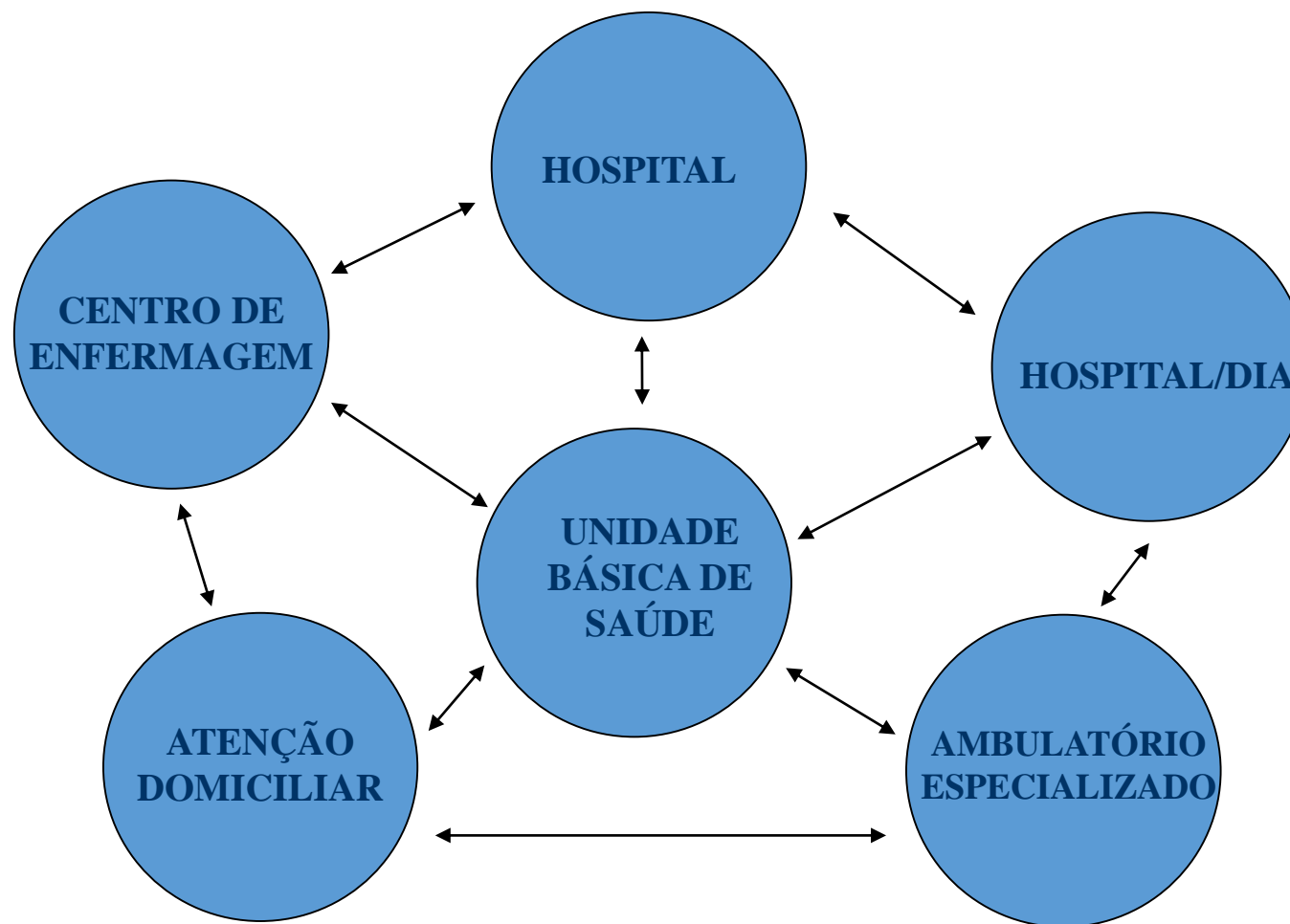
O Projeto **ERBAS** trará agilidade para os colaboradores da Unidade de Saúde como, obter a informação de cada usuário em relação aos exames que foram solicitados em consulta e os que foram realizados, calendário de vacinação dos mesmos, controle de gestantes, retirada de medicamentos, cadastro de usuários com doenças crônicas, entre outras informações necessárias para o atendimento aos mesmos.



Em relação aos usuários estes poderão ter suas consultas agendadas com rapidez, exames laboratoriais, de imagem e endoscópicos agendados com programação de retirada, ter o seu cadastramento na unidade de saúde dentro da sua área de moradia, buscando dessa maneira aprimorar a qualidade no atendimento e satisfação dos usuários das Unidades Básicas de Saúde. Com isso os recursos serão melhores gerenciados e empregados em melhorias das Unidades beneficiando a população assistida.

- **PLANEJAMENTO DE CURTO PRAZO:  
ATÉ 01 ANO**
- **PLANEJAMENTO DE MÉDIO PRAZO:  
DE 01 A 03 ANOS**
- **PLANEJAMENTO DE LONGO PRAZO:  
ACIMA DE 03 ANOS**





**“NÃO SE GERENCIA O QUE NÃO SE MEDE,  
NÃO SE MEDE O QUE NÃO SE DEFINE,  
NÃO SE DEFINE O QUE NÃO SE ENTENDE,  
NÃO HÁ SUCESSO NO QUE NÃO SE GERENCIA” (Deming)**

**Tendo como base esse princípio, o projeto **ERBAS** visa à informatização da rede básica de saúde onde são registradas as informações da utilização de todo serviço de saúde prestado a população, e dessas informações obter a melhor forma de gerenciar a saúde do município, otimizando o emprego dos recursos financeiros. Menos desperdícios e filas e mais qualidade e segurança para os usuários.**



**Informatização**  
**Planejamento**  
**Conhecimento**  
**Treinamento**  
**Cultura**



**“ Nenhuma atividade no bem é insignificante.  
As mais altas árvores são oriundas de  
minúsculas sementes.”**

**Chico Xavier**